

NEWSLETTER

Proposta do CTI é aprovada na Conferência Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



O GT 06 ao fim da última sessão da Conferência Nacional ODS.

Uma das propostas de política pública levadas pelo CTI Renato Archer foi **aprovada na Conferência Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, que aconteceu no **Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB)**, em Brasília, entre os dias 30 de junho e 3 de julho. Dentre as 95 propostas inscritas no Grupo de Trabalho 06 - Cadeias Produtivas e Gestão Ambiental, a defendida pelo pesquisador **Marcos Pimentel**, do CTI, ficou entre as 5 eleitas pelo GT, **constando agora no documento oficial de propostas aprovadas no evento.**

Isso significa que a proposta, ratificada na Plenária ocorrida no dia de encerramento da Conferência, vai subsidiar políticas públicas voltadas à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações

Unidas (ONU), **ajudando o Brasil a alcançar a Agenda 2030 da ONU.** Esse plano de ação, do qual o Brasil é signatário, traça metas para um mundo mais igualitário, próspero e ambientalmente seguro. Confira a proposta:

"Incentivar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento de rotas sustentáveis para recuperação de materiais críticos provenientes de resíduos eletrônicos, incluindo metais nobres, cobre, lítio, cobalto e terras raras, priorizando investimento em pesquisa, industrialização, regulamentações, fiscalização e isenções fiscais, promovendo a geração de produtos de alto valor agregado que realmente a indústria, fortalecendo a economia circular e tecnologias estratégicas do país."

A proposta é uma das três desenvolvidas no âmbito da Conferência Livre ODS, realizada em 20 de maio no Auditório do CTI Renato Archer. Com o tema **“Tecnologias em Economia Circular”**, o evento foi uma etapa preparatória para a Conferência Nacional. Foi nesse evento, também, que Marcos Pimentel, servidor na Divisão de Projetos, Análise e Qualificação de Circuitos Eletrônicos (DIPAQ) do CTI, foi **nomeado delegado encarregado de defender as propostas desenvolvidas na Conferência Livre na etapa nacional**.

[Leia mais...](#)

CTI presente na 78ª Reunião Anual da SBPC

O CTI Renato Archer participa da 78ª Reunião Anual da **Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, em Niterói-RJ. O evento, que este ano tem como tema **“Ciência para todos: soberania, desenvolvimento e inclusão”**, acontece no campus Gragoatá da Universidade Federal Fluminense (UFF), entre 26 de julho e 1º de agosto.

Em seu estande, o Centro exibe exemplos de tecnologias 3D em polímeros, titânio, materiais semissólidos e metamateriais, miniaturas do Cristo Redentor e da Torre Eiffel e microdispositivos para saúde feitas por polimerização de dois fótons (2pp), biossensores para rápida detecção de doenças, nanomateriais para aplicação em fônica e energia e um jogo da memória interativo feito com tecido inteligente.



Arte do CTI na SBPC

A SBPC 2026 vai ter uma programação intensa de conferências, mesas-redondas, sessões de pôsteres, atividades culturais, exposições, minicursos e muito mais. Acompanhe a nossa cobertura no Instagram!

[Leia mais...](#)



Ministério aprova novo regimento do CTI Renato Archer

Foi publicada, em 3 de julho, a **Portaria MCTI nº 10.171**, que aprovou o novo Regimento Interno do CTI Renato Archer. O novo regimento alterou a estrutura organizacional da Unidade de Pesquisa, redistribuindo coordenações e divisões e modificando nomes e siglas de forma a refletir mudanças de atribuições e ênfases dentro de diversas áreas.

[Confira o novo regimento do CTI na íntegra](#)



Defeso eleitoral: fique por dentro!

Foi iniciado, no dia 4 de julho, o período de defeso eleitoral, que se estende até o fim das eleições de 2026. Como unidade da administração pública federal, o CTI Renato Archer está sujeito às restrições do artigo 73 da Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições), que limitam publicidade institucional, atos de pessoal e uso da estrutura pública durante esse período.

As atividades do Centro seguem normalmente; o que muda é a necessidade de atenção redobrada em comunicações, decisões administrativas e condutas dos servidores até o fim do pleito.

Para orientações detalhadas, consulte a Cartilha da AGU de Condutas Vedadas aos Agentes Públicos Federais nas Eleições 2026



Programa Mulheres na Tecnologia entra na 2ª fase com 10 projetos escolhidos para aceleração

O Parque Tecnológico CTI-Tec anunciou no dia 30 de junho os dez projetos selecionados para aceleração, etapa que marca a segunda fase do Programa Mulheres na Tecnologia, depois do período de capacitação.

A partir de agora, as participantes ligadas aos projetos contemplados iniciam uma nova etapa de desenvolvimento, contando com mentorias especializadas, apoio técnico-científico e acesso à infraestrutura do CTI Renato Archer para o amadurecimento de suas soluções.

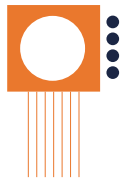
A avaliação dos projetos foi conduzida por uma comissão julgadora composta por representantes do CTI Renato Archer, do Parque Tecnológico CTI-Tec, da Fundepag e das instituições parceiras do Programa Mulheres na Tecnologia. Dos dez projetos selecionados para aceleração, cinco poderão receber uma premiação de até cinco mil reais para apoiar o desenvolvimento de suas iniciativas.



Arte do Programa Mulheres na Tecnologia

Conheça os projetos selecionados





Pesquisadores do CTI conectam ciência com arte e poesia



Imagem da obra *Coreografias robóticas*, do grupo *.*

Os cruzamentos entre arte e ciência foram tema de duas palestras recentes ministradas por pesquisadores do CTI Renato Archer. **Ricardo Ogando** teceu literatura, filosofia e cinema em uma conversa sobre exploração espacial; já **Artemis Moroni** passou em revista a sua carreira como artista visual trabalhando na fronteira da inovação tecnológica.

No dia 1º de julho, Ogando participou da série **Astronomia para poetas**, do canal de YouTube do Observatório do Valongo – equipamento que sedia o curso de Astronomia da UFRJ, onde o astrofísico fez a sua graduação. O quadro

traz palestras sobre astronomia a partir de uma perspectiva mais conectada às humanidades, e foi essa a proposta feita pelo tecnologista do CTI na apresentação “Um olho na Terra e outro no céu”.

Iniciando com trecho do poema “e começo aqui”, do livro *Galáxias*, de Haroldo de Campos, Ogando refletiu sobre a relação dos seres humanos com o nosso próprio planeta, tantas vezes marcada pela conquista violenta de territórios para garantir o acesso exclusivo a recursos – impulso presente na exploração do espaço em suas motivações geopolíticas. A mentalidade colonial, satirizada por Machado de Assis em *Quincas Borba* – “ao vencedor, as batatas” – foi contrastada com a defesa do filósofo Edgar Morin de uma relação com a Terra pautada no cuidado. Para o

pensador francês, a natureza não deve ser vista como uma força a ser dominada, mas como meio de habitação e cultivo.



Ricardo Ogando iniciou sua palestra com poema de Haroldo de Campos

Ogando defendeu a possibilidade de cooperação mútua em benefício da humanidade e do meio ambiente – tema que guiou o seu relato dos avanços recentes na exploração espacial. O tecnologista não vê contradição entre o sonho de se estabelecer em outros planetas e as necessidades urgentes da vida humana: “Tudo dá pra fazer em paralelo e tudo se retroalimenta. É interdisciplinar: as coisas que se aprendem no espaço podem ser aplicadas na Terra.”



Artemis Moroni com o braço robótico PUMA, nos anos 90

O mesmo pode ser dito sobre a relação entre arte e tecnologia – basta ver a obra de Artemis Moroni, sempre movida pelo desejo de explorar as potencialidades estéticas da inovação tecnológica. No dia 15 de julho, a pesquisadora da divisão de Robótica do CTI ministrou a palestra “**Composição Algorítmica, Sonificação e Robótica: Interseções entre Arte e Tecnologia**”, como parte da Formação em Robótica Educacional e Programação (FREP), curso de capacitação voltado a professoras e professores de ensino fundamental e médio.



Moroni contou que, na graduação, um professor trouxe da Alemanha um presente que desencadearia uma obsessão: uma cópia de *The beauty of fractals*, de H. O. Peitgen e P. H. Richter. O livro gerou na artista uma questão intrigante: **será possível traduzir fractais em música?** A partir dessa indagação, compartilhada com colegas, surgiu em 1987 o grupo artístico *.* (“Asterisco Ponto Asterisco”).

O grupo participou da 20ª Bienal de São Paulo, 1989, com a instalação interativa *Fractal art*. Depois, o grupo colaborou com o roboticista Josué Ramos, colega de Artemis no CTI, na obra *Coreografias robóticas*, exibida na 21ª Bienal, em 1991. O grupo programou o braço robótico PUMA (*Programmable Universal Manipulation Arm*), na época recém-chegado ao CTI, para executar movimentos que produziam desenhos com luz, capturados em fotografia de longa exposição, numa técnica chamada *light painting*. O robô também executou uma coreografia em dupla com o bailarino Ronaldo Silva.

A artista revisitou diversas das suas obras; destaque para **Vox Populi**, um experimento em composição algorítmica que transforma código genético em sequências de acordes, traduzidos em partituras para serem executadas por músicos. “Na época, foi fascinante a ideia de humanos executando uma composição robótica. Houve uma inversão de valores com relação à autoria: normalmente, os homens mandam e as máquinas fazem; nós fizemos o contrário. Hoje eu me pergunto: quanto do processo criativo devemos delegar à máquina?”, refletiu.

Moroni também destacou o projeto GaiaSenses, aplicativo que usa bases de dados planetárias – especialmente referentes ao clima – para geração automática de composições audiovisuais em tempo real. Acesse: <https://gaiasenses-web.vercel.app/>

Questionada, no debate após a apresentação, **sobre Inteligência Artificial Generativa e criação artística**, ela expressou frustração com o caráter repetitivo das “obras” de IA, insatisfatórias para **uma artista acostumada a romper barreiras**: “a IA fica presa dentro de um espaço conceitual e não dá o pulo para outro espaço. Ela experimenta muitas possibilidades, mas sempre dentro daquele espaço conceitual, e não sai daquilo”.

Assista às palestras:

[Artemis Moroni](#)

[Ricardo Ogando](#)

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

“Effect of infrared nanosecond pulse laser polishing on surface quality, microstructure, and corrosion behaviour of additively manufactured Ti-6Al-4V alloy” - Progress in Additive Manufacturing

Juan Ignacio Ahuir-Torres, **Guilherme Arthur Longhitano**, Geoff West, Musa Bashir & Hiren R. Kotadia.

“Feasibility of Ti-6Al-4V Alloys with Nanoporous and Nanotubular Surfaces for the Treatment of Femoral Defects” - International Journal of Molecular Sciences

Daniel Alves dos Santos, **Guilherme Arthur Longhitano**, Gustavo Andrade Fraga, Rogerio Leone Buchaim, Daniela Vieira Buchaim, João Paulo Mardegan Issa, Vinicius Barroso Hirota, Marina Ribeiro Paulini, André Antonio Pelegrine, Arnaldo Rodrigues Santos Jr., Rui Seabra Ferreira Junior, Marcelo Rodrigues da Cunha.

“In situ modulation of mechanical properties in additively manufactured β -titanium alloys” - Journal of Alloys and Compounds

Welodimer Neustädter Jr, **Guilherme Arthur Longhitano**, André Henrique Guimarães Gabriel, Lucas Dias Calado, **Eduardo Bertoni Fonseca**, Éder Sócrates Najar Lopes.